



7 ANO 12 - Nº 117 - FEVEREIRO DE 2012



O DISCÍPULO



O hábito faz o monge

“Por favor: volta atrás, no dia da tua ordenação sacerdotal ou dos teus votos solenes, para relembrar o que prometeste a Jesus...”

O hábito faz o monge

Vivemos numa época em que qualquer grupo étnico, qualquer minoria, mesmo a menor, afirma sua própria identidade e tenta expô-la (se me permitem o exemplo, que vocês já viram ao vivo ou na televisão, o famoso “**gay pride**”, como eles estão - vestidos ou despidos - aqueles que pertencem a essa minoria que **assim afirmam a sua identidade**, a palavra usada é **pride**, orgulho). Existem aqueles que fazem batalhas legais pelo **direito de colocar a “burca” para ir à escola**. Mesmo os **empregados do McDonald’s têm uniformes**. Para não mencionar as profissões clássicas: médicos, enfermeiros, voluntários, juizes (francamente não gostaria ser condenado por um juiz de calça jeans e camiseta: a majestade da lei a quero ver com os meus olhos). Em suma, todos tentam com um sinal externo ser identificados. Vivemos em um mundo de imagens, hoje em dia a imagem é tudo. João Paulo II, graças à sua midiatização herdou em 1978, uma Igreja que - em credibilidade e autoridade era quase zero - foi capaz de levá-la até onde vimos... até depois de morto com a sua beatificação. Ele entendeu perfeitamente que no mundo de hoje conta pouco confiar nos meios clássicos: as reuniões, os discursos, as apresentações em conferências, as mesas redondas, e assim por diante. Bem, **os únicos nesta época que não se preocupam com suas imagens são os homens do clero**.

Sim, no tempo da guilhotina, durante a revolução francesa, **era aconselhável não colocar a batina**. Mas hoje, ninguém do clero arrisca a sua vida, no máximo caminhando na rua pode acontecer que alguns jovens lhes gritem uns palavões, nada demais. Ou pode ser assediados por pedintes, particularmente petulantes ou alguns psicopatas. Tudo coisas que se podem colocar sob a voz: “**incômodo**”. Mas, **se temiam tanto ser incomodados porque se tornaram padres?** O hábito clerical, religioso ou monástico é **uma pregação muda!** E o é, **em um tempo faminto de sinais**.

Se estiver na estrada de noite e vejo um policial por perto fico mais tranquilo. Seu uniforme serve para acalmar os honestos e afastar os ladrões. É claro que, às vezes, o policial anda à paisana para melhor desempenhar as suas atividades, mas isto não se aplica ao sacerdote; **o policial tem que encontrar os bandidos,**

mas o sacerdote deve ter todo o interesse em ser reconhecido pelos bons. Estou perfeitamente ciente de que numa época em que o catolicismo não é particularmente “**à la page**” se pode ter um certo constrangimento, uma certa hesitação, **um certo medo de mostrar-se pertencente ao clero**. Mas são pequenos temores humanos. E é engraçado que são os leigos a dizer a nós padres para nos tornarmos visíveis no mundo.



Clergyman: distintivo utilizado pelo sacerdote!

Quando jovem, um padre que deixava o sacerdócio era chamado de um que jogou a batina às urtigas, para indicá-lo quase que como um traidor ou um infiel. Hoje, paradoxalmente, **são aqueles suspensos a “divinis”, como os lefravianos, por exemplo, a manter a batina e sentir orgulho** de vestir-se assim, enquanto os “**regulares**” se vestem “à paisana” para se sentir como os outros civis. Mas nunca perguntam aos leigos, como eles gostariam que se vestissem os padres; **seria, ao invés, democrático fazer um referendunho para perguntar ao povo como gostariam de ver os sacerdotes**. Aconteceria, penso eu, que as pessoas não gostariam que o sacerdote fosse “**como os outros**”, porque um ponto de referência deveria existir.

Imagine uma boia pintada de azul como as ondas. Não conseguindo enxergá-la, afogaria. Padre Pio, quando ouvia que noviços que não queriam colocar o hábito, gritava: “**mandai-os embora imediatamente**”. O que pensam? Que são eles, talvez, que fazem um favor a São Francisco? Pio XII, recebendo em audiência particular os profissionais da moda, começou o seu discurso com esta frase maravilhosa: “**Da maneira como um se veste se percebe também o que sonha**” É verdade que um hábito não faz o monge, **mas um bom monge o coloca, porque não tem nenhuma razão para tirá-lo**. Hoje em dia o problema da hostilidade ao hábito eclesiástico é também de natureza psicológica. Há esse muro de borracha maçante, uma resistência



Hábito monástico da Fraternidade Monástica dos Discípulos de Maria.





Ípulos de Jesus (F.M.D.J) - Monge/Padre Martinho

passiva que o ex-cardeal Ratzinger, agora Bento XVI, conhece bem. Eu não gostaria de ficar no lugar dele, porque não saberia como resolver o problema. Já: **a Igreja não pode impor-se aos seus homens pela força.** Mas a lógica está do seu lado.

É ridículo se escrever ao clube de bridge e depois desejar jogar a três/sete. No entanto, **os dissidentes dentro da Igreja**, uma vez que a Inquisição não existe mais, **se fazem de surdos.** A partir deste Papa, sabendo como pensava **muitos do clero**, **temiam uma restauração.** Isto é interessante, porque quando se teme a restauração, significa que se ama a revolução. Mas a palavra “restaurar” significa **levar uma obra-prima arruinada pelo tempo ou pela estupidez humana, a devolvê-la à sua antiga glória.** Olhem como essa história de que o hábito não faz o monge tem a ver com a heresia.

Na Idade Média havia hereges, “**Irmãos do Espírito Livre**”, também **chamados de “turlupins”** (aqueles que enganam), que se consideravam acima do pecado, (na verdade, foram também condenados pelos protestantes: Calvin mesmo escreveu um tratado contra eles) e se permitiam todo tipo de transgressões, incluindo o disfarce. Na Idade Média, não existindo RG ou cartões de identidades, o hábito era o sinal que identificava a categoria à qual se pertencia.

“**Os turlupins**”, no entanto, às vezes se vestiam luxuosamente, às vezes como mendigos, por vezes com o vestido de uma corporação a qual não pertenciam. Para isso “**turlupinavam**”, enganavam. Estamos assistindo agora a uma heresia rastejante, que ninguém se atreve a chamar pelo seu nome. Não tem contornos claros, mas se manifesta em comportamentos. A heresia dos nossos tempos é este “**demi-christianismo**” que diz “**faça como quiser**”. De fato, **estamos vivenciando uma crise**, não de estruturas ou de comando, mas **de fé.**

Concluindo:

Quando se começa a puxar uma por uma todas as exceções (e nós sabemos o que diz o Evangelho, **que se alguém não é fiel nas pequenas coisas não pode ser nas grandes**), a primeira exceção é o hábito, em seguida, se **começa a rezar menos**, porque “**se tem algo de mais importante a fazer**”, depois o acolhimento se torna “**melhor do que a leitura espiritual**”, a solidariedade “**melhor do que a meditação**”, no final, caminhando nesta estrada, não permanece mais nada.

Aos poucos não se percebe mais como se conseguiu perder todo tipo de valor adquirido com tanto esforço e tanta abnegação, **reduzindo-se a ser um trabalhador do sagrado**, apesar de ter começado a vida sacerdotal ou religiosa com tanto entusiasmo. **Por favor: volta atrás, no dia da tua ordenação sacerdotal ou dos teus votos solenes, para relembrar o que prometeste a Jesus, ou melhor, o que Jesus te prometeu naquele dia no qual te parecia tocar o céu com um dedo....** .



Batina: hábito clerical

“**Por favor:** volta atrás, no dia da tua ordenação sacerdotal ou dos teus votos solenes, para relembrar o que prometeste a Jesus, ou melhor, o que Jesus te prometeu naquele dia no qual te parecia tocar o céu com um dedo....”



ATUALIZE SEU CADASTRO

Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiro-reginapacis.org.br, e atualize o seu cadastro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

RETIROS ESPIRITUAIS

Cantai ao Senhor um canto novo

Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir^{ma}. Raquel Maria. Próximo retiro, será no mês de março no dia 18 a partir das 9 horas, com o **Pe. Serafim Maria**.

Tema: **"Cantai ao Senhor um canto novo"**

AJUDE-NOS

Faça a sua doação espontânea

Banco/ Itaú/ Agência/ 0192/ Conta/ 18160-0

Banco/ Bradesco/ Agência/ 0499-5/ Conta/ 0149800-2

AUTORIDADE SIGNIFICA SERVIÇO, HUMILDADE E AMOR



"A autoridade divina – explicou Bento XVI – **não** é uma força da natureza. É o **poder do amor** de Deus que cria o universo e, incarnando-se no Filho Unigênito, descendo na nossa humanidade, purifica e restabelece o mundo corrompido pelo pecado". Como escreve Romano Guardini, "toda a existência de Jesus traduz a potência da humildade... a soberania que se abaixa à forma de servo".

"Muitas vezes para o homem autoridade significa posse, poder, domínio, sucesso...

Para Deus, pelo contrário, **autoridade significa serviço, humildade, amor; significa entrar na lógica de Jesus** que se inclina a lavar os pés dos discípulos, que procura o verdadeiro bem do homem, que cura suas feridas, que é capaz de um amor tão grande (ao ponto) de dar a vida, porque **é o Amor**".

E ainda, comentando sobre a atual crise econômica, - para o Papa Bento XVI -, as raízes da crise estão "no individualismo, que obscurece a dimensão relacional do homem e o conduz a **encerrar-se em seu pequeno mundo próprio**, a satisfazer acima de tudo suas próprias necessidades e desejos, preocupando-se pouco com os outros". As consequências desta mentalidade são "a inserção sempre mais difícil dos jovens no mercado de trabalho, a solidão de tantos idosos, o anonimato que caracteriza frequentemente a vida nos bairros das cidades e o olhar superficial sobre situações de marginalização e pobreza".

Mensagem da Rainha da Paz

25 DE JANEIRO DE 2012

Queridos filhos! Também hoje os convido com alegria a abrir os seus corações e a escutar o meu chamado. Eu desejo aproxima-los de novo do meu coração Imaculado onde encontrarão refugio e paz. Abram-se à oração para que ela se torne alegria para vocês. Através da oração o Altíssimo lhes dará a abundância de graças e vós se tornarão as minhas mãos estendidas neste mundo inquieto que anseia à paz. Filhinhos, testemunhem a fé com suas vidas e rezem afim de que, dia após dia, a paz cresça nos seus corações. Eu estou com vocês. Obrigada por terem respondido ao meu chamado.

A Rainha da Paz em mais esta mensagem pede que abramos nossos corações para escutar e **compreender** o seu chamado, sua mensagem. Vemos que Ela sempre pede para abrímos nossos corações, isto é sinal de que após 30 anos de mensagens, nós continuamos escutando ou lendo suas mensagens **de maneira superficial**. Ou seja, lemos as mensagens, achamo-las bonitinhas, mas **não procuramos vive-las, não nos convertemos**. Neste ponto devo perceber-me o quão estou ou não, vivenciando as mensagens da Mãe de Deus. Não devo me desculpar dizendo que o meu vizinho não está vivendo, devo eu vive-las, pois a salvação da alma é individual e na medida em que eu as vivo e dou o exemplo, outros também começaram a vivê-las.

Ela ainda diz que deseja (**de novo**), nos aproximar do seu coração, onde encontraremos refúgio e paz. Ela deseja "**de novo**", pois constantemente estamos oscilando e nos afastando da vida de oração e da vivência de suas mensagens, que nada mais são do que uma catequese de santidade. Na medida em que vamos vivendo suas mensagens, levando uma vida de oração e nos abandonando em seu coração de Mãe, tendo-A como refúgio, começaremos a encontrar paz em nossos corações.

Devemos abrir nosso coração na oração, orar com confiança e



piedade, não simplesmente ficar jogando inúmeras palavras de boca para fora. Sim é importante a reza vocal, mas Nossa Mãezinha quer que vamos mais a fundo, quer que rezemos com o coração. Colocando na oração, nossas dificuldades, nossas tristezas e alegrias. Com esta oração do coração, estaremos abertos para receber as graças que Deus, nosso PAI, tanto quer nos doar, mas que não as buscamos. Precisamos ir ao encontro do PAI, e a ELE se chega por meio da oração e por meio de seu Filho Jesus! Com o coração aberto encontraremos a verdadeira alegria na oração, a oração não será mais um peso, **mas terá a alegria da eternidade que acontece na alma, não um sentimento ilusório deste mundo.**

Assim, cheios de Deus no coração, seremos capazes de ajudar Nossa Senhora, testemunhando a fé e o Amor de Deus em nossas vidas. Encontraremos a paz e seremos propagadores da mesma neste -.. mundo inquieto que anseia à paz -, **mas que infelizmente está sendo buscada em coisas passageiras, não eternas.**

Irmãos, busquemos a partir de agora, a Verdade, busquemos o que é eterno, busquemos a Deus! Não deixemos nos levar pelas ocupações do mundo, pois a vida passa, busquemos nos colocar diariamente na presença de Deus, para escutar a voz do Pai que nos ensina.

Não devemos ser tíbios! Se não tenho vontade de rezar, se tenho preguiça ou há algo que está me impedindo, então este é mais um motivo para eu dobrar meu joelho diante de Jesus Eucarístico, e pedir que o Espírito Santo me capacite.

Devemos ser fortes, não podemos deixar ser vencidos pelo mundo!

Lembre-mos das palavras do Senhor Jesus!

Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

Mateus 6:19-21

Direção responsável: Pe. Eugenio Maria Pirovano La Barbera F.M.D.J./ **Projeto gráfico e editorial:** Fraternidade Monástica dos Discípulos de Jesus para a glória de Deus Pai/ **Distribuição:** gratuita/ **Tiragem:** 5.000 exemplares/ **Periodicidade:** mensal/ **Impressão:** Gráfica Agiliga/ **FALE CONOSCO:** Av. Antonio Carlos Benjamim dos Santos, 3973/ Jd. Mirna/ São Paulo, S.P./ Brasil/ Cep: 04856 - 070/ **Fone:** (11) 5526 - 2047 / **Fax:** (11) 5526 - 4436/ **Portal:** www.mosteiroreginapacis.org.br/ **Blog:** <http://nossasenhoraedemedijugorje.blogspot.com/>

PARA RECEBER OU CANCELAR O JORNAL **O DISCÍPULO:** E-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br

"NÃO HÁ TAXA DE ASSINATURA, MAS APRECIAMOS QUALQUER DONATIVO PARA CUSTEAR ESTE JORNAL E A OBRA DE MARIA!"